

DEGRADABILIDADE DA FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO DO MILHO FERTIRRIGADO CULTIVADO SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS

Casali, André Oliveira¹; Banys, Vera Lúcia²; Pereira, Rosana Cristina³; Caruso, Danilo de Miranda⁴; Souza, Wilson José⁵

Nas últimas décadas, pesquisadores têm procurado o aproveitamento de alimentos alternativos para baixar os custos de produção das atividades agropecuárias. A atividade microbiana torna o bovino capaz de converter resíduos em alimentos nobres como a carne e o leite, representando importante papel como fornecedor de alimentos ao homem. A técnica da degradabilidade *in situ* fornece informações sobre a degradação do alimento no rúmen, permitindo estimar a proporção do alimento que é rapidamente fermentada e a taxa de degradação dos componentes insolúveis que são susceptíveis à fermentação. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a degradação da fibra em detergente neutro (FDN) do milho fertirrigado cultivado sobre diferentes substratos (esterco, bagaço de cana, casca de café, serragem, palha de feijão, capim e casca de arroz). O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura Leiteira do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras, Minas Gerais e as análises laboratoriais executadas no Laboratório de Análise de Alimentos do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, em Alfenas. Foram utilizadas três vacas Jersey, com peso médio de 400 kg, não lactantes, fistuladas no rúmen com cânulas permanentes de látex. Os animais foram alimentados com capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) e permaneceram soltos em piquete de capim braquiária (*Brachiaria decumbens*). Foram incubados três sacos por tratamento, por vaca, por tempo (0, 3, 6, 12, 24, 36, 48, 96 horas). Pode-se observar que o tratamento serragem foi o que apresentou tendência de maior degradabilidade potencial (45,78 %) não diferindo estatisticamente ($p < 0,05$) dos tratamentos esterco (44,06 %) e casca de café (42,55 %). Observou-se que houve diferença estatística ($p < 0,05$) para a degradabilidade efetiva entre os tratamentos com superioridade do tratamento serragem (39,66 %) seguido do tratamento capim (36,58 %). Provavelmente, houve perda de partículas do tratamento serragem conduzindo maior degradabilidade do mesmo, enquanto os tratamentos capim e esterco podem ser considerados comparáveis a volumosos de boa qualidade.

Palavras-chaves: 1) Esterco; 2) Bagaço de cana; 3) Casca de café; 4) Serragem; 5) Palha de feijão

¹ Acadêmico do Curso de Zootecnia – 6º Período – Bolsista do CNPq

² Orientadora – Faculdade de Zootecnia

³ Doutoranda em Forragicultura e Pastagens da UFLA

⁴ Acadêmico do Curso de Zootecnia - 7º Período

⁵ Zootecnista formado pela UNIFENAS.

Fonte financiador: UNIFENAS pela UFLA